



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA - IMPERATRIZ.
CURSO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

DISICIPLINA	GENÉTICA, EVOLUÇÃO E EMBRIOLOGIA	Período 2º
PROFESSOR	Fernando Augusto Cintra Magalhães	
Carga Horária: 90	CURSO: ENFERMAGEM	
EMENTA Esta disciplina visa a capacitação do aluno para a compreensão dos princípios de genética que regem a evolução humana, bem como a repercussão de erros neste processo na formação embrionária. Os conhecimentos adquiridos serão consolidados através de exercícios e atividades práticas correlacionadas.		

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ao término da disciplina o aluno deverá estar apto a:

- Compreender o mecanismo de transmissão dos diferentes tipos de herança e sua expressão.
- Conhecer os mecanismos, tipos de alterações e variações do material genético, em especial os relacionados com a espécie humana.
- Relacionar a expressão do material genético ao desenvolvimento humano normal e anormal.
- Conhecer as metodologias para prevenir e/ou evitar anomalias relacionadas ao genoma humano e possíveis técnicas de terapia gênica no tratamento destas anomalias
- Compreender as diversas fases do desenvolvimento do embrião.
- Reconhecer tecidos e sistemas do organismo;
- Correlacionar a necessidade dos conhecimentos da disciplina com as atividades da enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Padrões de Herança.

- Herança monogênica
- Herança poligênica

Unidade II – Determinação do fenótipo.

- Genes envolvidos

Unidade III – Anomalias cromossômicas humanas

- Numéricas
- Estruturais

Unidade IV – Grupos sanguíneos.

- Sistema ABO
- Sistema Rh

Unidade V – Aspectos particulares da evolução humana.

- Origem
- Evolução

Unidade VI – Introdução ao estudo da Embriologia

- Conceitos

Unidade VII – Período pré-embrionário

Gametogênese

Ovulação

Fecundação

Segmentação

Implantação

Unidade VIII – Outros Períodos

- Embrionário
- Fetal

Unidade IX – Anexos embrionários

- Âmnio
- Saco vitelino
- Córion (parte fetal da placenta)
- Alantóide
- Placenta

Unidade X – Teratologia

- Agentes teratogênicos
- Principais teratogênias

METODOLOGIA

O desenvolvimento metodológico para o processo ensino aprendizagem na abordagem do conteúdo da disciplina constará de aulas expositivas e participativas, estudos dirigidos em grupos, análise de textos e pesquisas bibliográficas, além de aulas práticas e demonstrativas utilizando projeções em circuito fechado de TV.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

- 1 Avaliação formativa - pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.
- 2 Avaliação somativa - através das atividades individuais como avaliações regimentais segundo as Normas Institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Como recursos didáticos destinados ao cumprimento das atividades educacionais programadas, serão utilizados: computador, data-show, projeções em circuito fechado de TV, quadro branco, apagador, textos relacionados, palestras e outros conforme a necessidade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R.A **Bioquímica Ilustrada**. 2. ed. Porto Alegre Artes Médicas, 2006.

LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**, São Paulo, Sarvier. 2006.

MAZZOCO, A; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica** 2.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan , 1999.

Bibliografia Complementar:

BAYNES, J. **Bioquímica Médica**, São Paulo, Manole, 2000.

BERG, J.M. **Bioquímica**, Guanabara koogan, 2004

DEVLIN, T.M. **Manual de Bioquímica com correlações clínicas**. 4.ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2002.

APROVAÇÃO NO COLEGIADO

Data: ____/____/____

Coordenador(a) da Disciplina

Coordenador(a) do Curso

